Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2013

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Título: A arte contemporânea no Paraná : o aluno do ensino médio, sua história e o universo da arte.	
Autor	Adalgisa aparecida Cícero
Escola de Atuação	Colégio Estadual Prfª Eudice R. de Oliveira
Município da escola	Florestópolis
Núcleo Regional de Educação	Londrina
Orientador	Profa. Dra. Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza
Instituição de Ensino Superior	Universidade Estadual de Londrina
Disciplina/Área (entrada no PDE)	Arte
Relação Interdisciplinar (indicar, caso haja, as diferentes disciplinas compreendidas no trabalho)	
Público Alvo (indicar o grupo com o qual o professor PDE desenvolveu o trabalho: professores, alunos, comunidade...)	Alunos da 2ª série do Ensino Médio
Localização (identificar nome e endereço da escola de implementação)	Colégio Estadual Profª Eudice R, Oliveira. Rua Ivone Pimentel - Florestópolis
Resumo: (no máximo 1300caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)	Esse material didático busca subsidiar o professor na elaboração e execução do fazer pedagógico em sala de aula. Para isso as atividades aqui propostas têm como objetivo ir além do processo ensino-aprendizagem, mas possibilitar o desenvolvimento do caráter humanitário e social da prática educativa. Faz-se necessário o desenvolvimento de metodologias apropriadas à contemporaneidade que possam mexer com os conceitos pré-estabelecidos, gerando uma reflexão, conscientização, interação e aquisição de conhecimento.
Palavras-chave (3 a 5 palavras)	Arte contemporânea, ensino, alunos.

UNIDADE DIÁTICA - 2013

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Professor PDE: Adalgisa Aparecida Cícero

Área PDE: Arte

NRE: Londrina

Profa. Orientadora IES: Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza.

IES vinculada: UEL - Universidade Estadual de Londrina.

Escola de implementação: Colégio Estadual Prof.ª Eudice R. Oliveira

Público objeto da intervenção: 2º série do Ensino Médio

Produção Didática: Unidade Didática

Assunto: Arte Contemporânea na escola

INTRODUÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná de Arte (2006, p.26) é necessário desenvolver no processo pedagógico uma práxis entre os processos teóricos e metodológicos para que o aluno possa criar formas singulares de pensamento, aprender e expandir suas potencialidades criativas. E assim, “o ensino de Arte deixa de ser coadjuvante no sistema educacional e passa a se preocupar também com o desenvolvimento do sujeito frente a uma sociedade construída historicamente e em constante transformação” (DCE, 2006, p.22).

Nesta perspectiva é de grande importância que o se aluno aproprie do conhecimento em arte, por meio de um processo criador que transforme o real e produza novas maneiras de ver e sentir o mundo. Para isso, é necessário que a escola assuma seu papel no desenvolvimento de valores essenciais para formação humana, o que vai além do processo ensino-aprendizagem de conteúdos, uma vez que possibilita o desenvolvimento do caráter humanitário e social da prática educativa.

O acesso ao conhecimento sobre Arte com frequência parece ser uma barreira a ser transposta, pois, se por um lado podemos reconhecer avanços significativos, por outro lado, ainda temos problemas que precisam ser enfrentados como a visão simplista que contempla a arte não como área do conhecimento, mas meramente como meio para destacar dons inatos, para uso terapêutico ou para distração. (DCE, 2006, p.22)

Conhecer, na medida do possível, a história da Arte no âmbito escolar permitirá a compreensão sobre a posição atual do ensino de Arte em nosso país e no Paraná, bem como contribuirá para que os alunos aprofundem seus conhecimentos artísticos e estéticos. Outro ponto a ser considerado é a possibilidade de proporcionar aos alunos maior visibilidade no estudo da Arte Contemporânea no Paraná para que se entendam como parte de um sistema formador/transformador da sua cultura e também da sua sociedade.

A arte como disciplina escolar é capaz de exteriorizar os sentimentos que antes estavam sufocados pela massificação escolar, romper com os limites do ensino tradicional e transcender o processo de ensino-aprendizagem. E

segundo Barros e Gasparin (2007), a Arte como conhecimento direciona o fazer em sala de aula, dotando de capacidades reflexivas o que está sendo feito, nesta perspectiva o educador é um mediador entre a arte e o aprendiz. Segundo Martins; Picosque e Guerra (1998, p.153) “Pensar o ensino de arte é também pensar o processo de poetizar, fruir e conhecer arte”.

Desta maneira quando o estudante apropria-se da linguagem da arte lendo/produzindo, essa apropriação converte-se em competências simbólicas despertando potencialidades de perceber/sentir/pensar/imaginar/expressar/ e ampliar sua leitura de mundo, da natureza e da cultura, ampliando sua interação com eles e sobre eles. (MARTINS, PICOSQUE e GUERRA, 2009, p.152).

Torna-se imprescindível adotar outra postura metodológica, que propicie ao aluno uma compreensão mais próxima da totalidade da arte. Desta forma são necessárias reflexões e ações que segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais para o ensino de Arte:

> Permitam a compreensão da arte como campo do conhecimento, de modo que não seja reduzida a meio de comunicação para destacar dons inatos ou a prática entretenimento e terapia, Assim, o ensino de Arte deixará de ser coadjuvante no sistema educacional para se ocupar também do desenvolvimento do sujeito frente a uma sociedade construída historicamente e em constante transformação. (Curitiba, 2008, p.46)

A arte, nas suas diferentes formas de manifestação, abre caminhos para que o aluno aprenda a reconhecer e compreender as construções simbólicas de outros sujeitos pertencentes às mais diversas realidades culturais. Parafraseando Rossi (2011, p. 131), milhões de alunos no Brasil vêm sendo beneficiados com novas propostas do ensino de Artes que respeitam a disciplina como acesso ao conhecimento.

O ensino da arte no processo pedagógico amplia o mundo expressivo, cognitivo e perspectivo do aluno, o professor precisa descobrir quais são os interesses, vivências, linguagens, modos de conhecimento de arte para poder desenvolver um bom trabalho. Segundo Barros e Gasparin

> [...] é necessário trazer para a escola a arte que circunda o meio social, a arte que está na mídia, na arquitetura, nas vitrines, nas ruas, na moda, a fim de que o educando compreenda arte como produção social. Para que ele também possa produzir objetos de arte que são

> narrativas de sua história de vida. Assim, a arte produzida na escola pode apresentar aspectos do contexto social que os educandos estão inseridos, servindo-lhe de instrumentos para a interação entre professor e aluno (BARROS e GASPARIN, 2007, p.18).

É possível intervir na realidade da sala de aula quando se dá voz ao aluno, que por sua vez passa a se comprometer com o desenvolvimento da aprendizagem. Trabalhar com a Arte Contemporânea na escola pode ser de grande utilidade, em função das possibilidades, dos caminhos múltiplos, das inquietações mais profundas, o que permite ampliar o espectro de atuação, pois ela não trabalha apenas com objetos concretos, mas principalmente com conceitos e atitudes. Os artistas passam a questionar a própria linguagem artística, a imagem em si, a qual subitamente dominou o dia a dia do mundo contemporâneo. “O artista contemporâneo é também um pesquisador de temáticas e materiais. Ele não se prende à forma tradicional de fazer arte, por isso muitas vezes é mal interpretado.” - Sebastião Natalio da Silva – artista plástico de Ponta Grossa/PR, 2008. (Cadernos PDE, 2008, p.8-9)

Ao trabalharmos com a arte contemporânea estamos abrindo um vasto campo de discussão sobre a própria vida. É uma oportunidade de mexer com conceitos pré-estabelecidos, gerando uma mudança de postura no educando. A arte e as atividades artísticas devem ser encaradas de forma séria e comprometida, não é mais possível pensar-se numa educação para a cidadania, muito menos numa educação que assuma a função de construir sujeitos, sem a garantia de uma educação estético-visual. (MEIRA *apud* PILLAR, 2011, p. 116). Desta forma, reafirma-se a relevância do tema para a valorização da nossa própria história, em especial a Contemporânea do Paraná, seus artistas e suas obras.

A história da arte no Paraná está intimamente ligada à história de pessoas que com persistência e determinação entenderam ser a arte essencial para suas vidas. O processo da arte-educação em Curitiba ocorreu de maneira não linear, mas em saltos, e assim a cada etapa conquistada foram abrindo-se caminhos para avançar no sentido da difusão do ensino da arte, num ambiente em que a busca do conhecimento, a reflexão, o espírito crítico e o prazer façam parte dessa aprendizagem. (Osinski, 2000, p.13)

Conhecendo um pouco da História da Arte Contemporânea, sobretudo da trajetória de vida e obras de artistas do Paraná teremos subsídios para provocar no espectador uma interpretação, uma participação.

Segundo Martins (2012, p.16) “alguns conceitos são tão fortemente construídos em nossa infância que passam a determinar perspectivas que só poderão ser reavaliadas se ocorrerem outras oportunidade para que sejam ressignificadas” . Portanto, proporcionar o encontro dos alunos com autores e suas obras constitui um meio eficaz de aproximação com a arte. É importante a disponibilidade para aprender através do olhar, sem preconceitos ou conceitos pré-estabelecidos.

Com o objetivo de oportunizar um espaço de aprendizagem, tanto para alunos quanto para professores esta unidade didática propõe discussões sobre a necessidade de se obter maior conhecimento sobre a Arte Contemporânea Paranaense no contexto escolar. Deste modo, nesta Unidade Didática a proposta está apoiada em três etapas:

1- Dialogar para conhecer
2- Observar para compreender
3- Interpretar para criar

1 – DIALOGAR PARA CONHECER

- Apresentação do vídeo “O que é Arte Contemporânea” como forma de introduzir o conteúdo arte contemporânea e levantar questionamentos.

Sequência de aulas - Arte Contemporânea. Disponível em: http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1247#primeira

- Na sequência orientar a turma para o segundo vídeo “Isto é Arte?” Projeto Arte na escola um documentário com trechos de uma palestra do professor de filosofia Celso Favaretto, contemplada por imagens de obras.

- Promover discussões sobre o conteúdo dos vídeos com o objetivo de provocar no aluno um interesse referente ao conceito de “Arte; Arte Contemporânea”.

Fonte:http://cdn1.siol.net/sn/img/13/102/635014004455632812_fontana_1916-17.jpg

- Propor aos alunos que observem atentamente a imagem (Fonte – Marcel Duchamp) e reflitam sobre suas primeiras impressões.
  a) Que objeto é este?
  b) Onde tem isso?
  c) É novo? Por quê?
  d) E agora aqui você acha que ele está em uso?
  e) Existe este tipo urinol hoje nos banheiros masculinos?

Para o professor: O professor irá fornecer a biografia do autor e sua obra.

- Em seguida solicitar aos alunos que produzam um texto no qual eles sintetizem as ideias discutidas anteriormente com a turma a respeito da obra.

- Leia atentamente o texto e responda as atividades propostas.

ARTE CONTEMPORÂNEA

Você sabe o que é Arte Contemporânea? Já estudou ou ouviu falar? Saberia identificar elementos que a caracterizam?

Em diversas situações da história, artistas se manifestaram subvertendo a ordem do que era entendido como arte no momento em que eles viviam. Esse processo de questionar a tradição e propor novas ideias e ações é inclusive um dos fatores que impedem a definição de um único conceito para o que é arte. As mentalidades se transformam, e com elas a relação das pessoas entre si e com o mundo.

Algumas das mudanças mais significativas no campo da produção artística ocidental que questionaram séculos de tradição ocorrem a partir da década de 1950 e, com mais intensidade, na década de 60. Elas deram origem ao que chamamos de arte contemporânea. A palavra “contemporânea” além de classificar o que é atual, refere-se também a manifestações artísticas cujas propostas romperam com as características comuns às artes até essa época.

Arte Contemporânea é mais difícil de ser entendida, pois ela perturba, provoca e incita o espectador. A arte, em sua condição contemporânea, não se interessa mais por produzir saberes ou sagrados, trata apenas de articular questões. Na Arte contemporânea as possibilidades e os caminhos são múltiplos, as inquietações mais profundas. A Arte Contemporânea se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista, que não tem mais compromissos institucionais que o limitem, portanto pode exercer seu trabalho sem se preocupar em imprimir nas suas obras um determinado cunho religioso ou político.

ATIVIDADES

1. Para esta aula será necessário solicitar anteriormente aos alunos que tragam jornais e revistas com temas atuais como: violência, manifestações, vandalismo, ações policiais, etc. A partir do material selecionado dividir a sala em grupos e propor que os mesmos escolham uma reportagem. Após as escolhas, solicitar aos grupos para criarem algo relacionado à reportagem escolhida.

2. Mostrar aos alunos alguns artistas representantes da Arte Contemporânea Paranaense e pedir que eles escolham alguns para entrevistarem através das redes sociais. Em grupos orientá-los na elaboração das perguntas para a entrevista.

3. Discussão em sala sobre o resultado da atividade anterior e montagem de um painel com imagens e a entrevista realizada com os artistas.

2 – OBSERVAR PARA COMPREENDER

- Visita a Casa da Cultura (Divisão de Artes Plásticas da UEL) onde os alunos participarão de oficinas.

3 - INTERPRETAR PARA CRIAR

- Propor aos alunos que assistam ao vídeo da artista Jeanete Musatti (Instituto Arte na Escola), em seguida também observar obras de artistas paranaenses e fazer comparações estabelecendo semelhanças e diferenças entre estes artistas e um artista de fora do Brasil. Num segundo momento escolher duas semelhanças e duas diferenças e criar algo em cima disso. Finalizar com um texto síntese.
- Juntamente com os alunos selecionar os trabalhos feitos para organizar uma exposição na escola para alunos, professores, funcionários e comunidade. Vale lembrar que os alunos serão chamados a pensar qual vai ser o fio condutor da exposição, onde serão colocadas as obras, em qual sequência será a organização das mesmas e eles prepararão a visita monitorada à exposição.
- Certamente, essa experiência fomentará nos alunos o desejo de realizar outras mostras, pois o fato de compreenderem a importância de organizar uma exposição os levará a alçar outros voos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte.* 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BARROS, Gabriela De Angelis; GASPARIN, João Luís. *As novas exigências histórico-educacionais do ensino de artes na contemporaneidade*. Acesso em 15/11/2013.Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT4%20P

BOZZANO, Hugo B; FRENDA, Perla; GUSMÃO Tatiane Cristina. *Arte em interação.*São Paulo: IBEP, 2013.

COSTA, Célia Soares da; NUNES, Ana Luiza Ruschel. *História da Arte Contemporânea do Paraná, vida e obras de artistas:* possibilidades no ensino das artes visuais escolar. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, 2008. Curitiba: SEED, 2011. V.1- (Cadernos PDE). Disponível em: <www.gestaoescolar.diadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo/php?conteudo=20. Acesso em 14/10/2013. ISBN 978-85-8015-04007

DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE PARA EDUCACAO BÁSICA. Curitiba, 2008.

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARi, Maria Felisminda de Rezende e. *Arte na educação escolar*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Isto é Arte? / Instituto Arte na Escola: autoria de Elaine Schmidlin: coordenação de Mirian Celeste Martins e Gisa Picosque. São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2006 (DVD).

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. *Teoria e prática no ensino da arte:* a língua do mundo. São Paulo, FTD, 2009.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.* São Paulo: Intermeios, 2012.

MUSATTI, Jeanete. O trabalho de Musatti, focalizando sua obra e processo de criação. DVD Arte na Escola. São Paulo, 2002.

PILLAR, Analice Dutra. (Org). *A educação do olhar* no ensino das artes. 6.ed.Porto Alegre: Mediação, 2011.